



Jaú, 15 de setembro de 2023

**CARTA CONVITE 01/2023**

**TIPO: MENOR PREÇO**

**ENTREGA DOS ENVELOPES: até às 12h00min do dia 29/09/2023**

**ABERTURA DOS ENVELOPES: 29/09/2023 às 16h00min**

**1 - APRESENTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO:**

O **Instituto Pró-Terra**, com sede a Rua Áureo Burini, nº 180, Chácara Bela Vista, CEP: 17209-110 - Jaú/SP, inscrita no CNPJ sob nº 04.728.488/0001-29, contratara pessoa jurídica para a prestação de serviço no desenvolvimento do Empreendimento: **Da coleta de sementes ao plantio de mudas: Viveiro educativo para promover a importância das florestas na proteção dos recursos hídricos na Sub-bacia do Rio Jaú**", conforme contrato celebrado junto ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO de no 093/2023.

O objetivo geral do empreendimento é promover a formação de multiplicadores socioambientais para a conservação dos recursos hídricos, através da realização de ações que integram educação ambiental e restauração florestal com estudantes pertencentes aos municípios da Sub-bacia do Rio Jaú, em um Viveiro Educativo.

O tempo total de execução do empreendimento e de 12 meses após a liberação dos recursos, nos quais serão realizadas as atividades conforme o cronograma apresentado na tabela seguir:



Tabela 1: Cronograma de atividades.

Meses \ Atividades	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	■	■	■									
2	■	■	■									
3				■	■	■	■	■	■	■	■	■
4				■	■	■	■	■	■	■	■	■
5				■	■	■	■	■	■	■	■	■
6				■	■	■	■	■	■	■	■	■
7				■	■	■	■	■	■	■	■	■
8								■	■	■	■	■
9				■	■	■	■	■	■	■	■	■

- Informações ou esclarecimentos serão prestados pelo contratante, de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 12h00 através dos telefones (14) 3032-1401 ou (14) 9.9146-4444, por e-mail: [projetostj@institutoproterra.org.br](mailto:projetostj@institutoproterra.org.br) ou no endereço da sede do Instituto Pró-Terra, Rua Áureo Burini, nº 180, Chácara Bela Vista, CEP: 17209-110 - Jaú/SP.

Os envelopes referentes a esta Licitação poderão ser encaminhados das seguintes formas:

- Presencialmente impreterivelmente até às 12h00min do dia 29/09/2023, na sede Instituto Pró-Terra, Rua Áureo Burini, nº 180, Chácara Bela Vista, CEP: 17209-110 - Jaú/SP.

- Via correios, mediante postagem com A.R (Aviso de Recebimento) para o Instituto Pró-Terra, Rua Áureo Burini, nº 180, Chácara Bela Vista, CEP: 17209-110 - Jaú/SP.

Para os envelopes que forem postados via correios, será considerada para fins de recebimento a data ficada neste edital ou seja a data efetiva de entrega do envelope e não a data da postagem. Não nos responsabilizamos por eventuais atrasos ou extravio da correspondência encaminhada.



## 2- O OBJETO

O Objeto deste Convite é a contratação de pessoa jurídica: Microempresa - MEI, Empresa de Pequeno Porte - EPP e Organizações de direito privado para a prestação de serviço na execução do Empreendimento: **Da coleta de sementes ao plantio de mudas: Viveiro educativo para promover a importância das florestas na proteção dos recursos hídricos na Sub-bacia do Rio Jaú**, sendo os objetos a serem contratados:

**Objeto 1:** Serviço técnico de Educação Ambiental I;

**Objeto 2:** Serviço técnico de Educação Ambiental II;

## 3 - ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS:

### **Objeto 1: Serviço técnico de Educação Ambiental I.**

Contratação de pessoa jurídica para o **Serviço de técnico de Educação Ambiental**. Para a contratação, são apresentados os seguintes **pré-requisitos técnicos**:

- Empresa ou cooperativa com profissional (is) com graduação completa em curso da área ambiental (biologia, geografia, engenharia ambiental ou florestal, gestão ambiental, entre outros);
- Experiência comprovada em projetos de educação ambiental;
- Desejável ter também experiência em projetos FEHIDRO e no contexto de produção mudas.

Em cada meta do projeto o profissional terá um papel específico a desempenhar. As funções a serem executadas bem como o número de horas de cada atividade encontra-se na tabela a seguir.



Tabela 2: Especificações do objeto 1

<b>Objetivo específico 1</b>	<b>Promover a articulação e divulgação das ações do projeto, e fomentar o envolvimento de prefeituras, escolas das redes pública e privada e instituições de ensino superior nas ações de educação ambiental.</b>
<b>Meta 1</b>	<b>Articulação e divulgação das ações do projeto</b>
<b>Atividade 1</b>	<b>Articulação com as prefeituras, escolas das redes pública e privada e instituições de ensino superior para divulgação das ações de educação ambiental</b>
<b>Carga horária do objeto 1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Serviço técnico de Educação Ambiental I - 120 horas</li> </ul>
<b>Descrição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mapear e articular as parcerias do projeto, aquelas já firmadas, com os municípios e também outras instituições-chave (como demais escolas e instituições de ensino) para contribuir na participação das ações desenvolvidas pelo projeto. Isto será feito por meio de ligações e reuniões com os responsáveis das instituições;</li> <li>Levantar dados e informações referentes a quantidade de estudantes por nível de ensino (fundamental, médio e superior) e contatos de escolas municipais e estaduais, assim como demais instituições de ensino em cada município;</li> <li>Reuniões de equipe para alinhamento e planejamento do projeto para estudo e definição da linguagem que será abordada junto aos estudantes de diferentes níveis de escolaridade, de modo que seja inclusiva, igualitária, acessível e coerente com o público alvo.</li> <li>Realizar ao menos uma reunião em cada município com escolas e instituições de ensino interessadas, a fim de apresentar as oficinas oferecidas pelo projeto e esclarecer dúvidas.</li> </ul>
<b>Verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistematização das informações levantadas;</li> <li>Consolidação das instituições colaboradoras;</li> <li>Reunião realizada nos municípios (listas de presença, relatório fotográfico);</li> <li>Relatório técnico;</li> <li>Registros fotográficos;</li> <li>Lista de presença.</li> </ul>
<b>Período de execução</b>	Meses 1 a 3
<b>Objetivo específico 2</b>	<b>Criar um espaço destinado a proporcionar vivências, estimulando a percepção, descobertas, sensibilização e contato com a natureza</b>
<b>Meta 2</b>	<b>Construção do Viveiro Educativo</b>
<b>Atividade 2</b>	<b>Planejamento e construção do Viveiro Educativo</b>
<b>Carga horária do objeto 1</b>	Serviço técnico de Educação Ambiental I - 100 horas
<b>Descrição</b>	Nesta etapa do projeto será construído um viveiro permanente de mudas florestais nativas, com o intuito de ser um centro de educação ambiental onde serão realizadas as diversas oficinas. O espaço será projetado com o emprego de tecnologias apropriadas, que utilizem racionalmente os recursos naturais e energia disponíveis, causando o mínimo impacto ao meio ambiente e gerando ao longo do processo benefícios sociais e ambientais (Embrapa, 2006).
<b>Verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório fotográfico</li> <li>Viveiro construído</li> <li>Relatório técnico;</li> </ul>
<b>Período de execução</b>	Meses 1 a 3
<b>Objetivos específicos 3 e 4</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir para o conhecimento sobre restauração florestal e sua relação com a conservação dos recursos hídricos, através de um cardápio de oficinas oferecidas pelo Viveiro Educativo;</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular a formação de cidadãos responsáveis e atuantes em suas comunidades, na restauração das florestas e proteção dos recursos hídricos da Sub-bacia do Rio Jaú, para que se tornem multiplicadores socioambientais</li> </ul>
<b>Meta 2</b>	<b>Realização de oficinas no Viveiro Educativo</b>
<b>Atividade 3</b>	<b>Oficina <i>Identificar</i></b>
<b>Carga horária do objeto 1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Serviço técnico de Educação Ambiental I - 115 horas</li> </ul>
<b>Descrição</b>	<p><b>Resumo:</b> A oficina <i>Identificar</i> abrangerá atividades de coleta e identificação de espécies arbustivas e arbóreas. Os participantes conhecerão as principais famílias botânicas e sairão da oficina capazes de diferenciar e classificar plantas de acordo com características da sua família botânica.</p> <p><b>Conteúdo:</b> Pessoas apaixonadas por plantas desejam muitas vezes identificá-las por conta própria para saber quais espécies habitam seus canteirinhos, vasos, jardins, ruas e parques da cidade onde vivem. Entretanto, as ferramentas tradicionalmente utilizadas na identificação de plantas empregam linguagem complexa e carregada de termos técnicos, sendo, portanto, de compreensão e aplicação limitadas. Assim, a oficina aplicará um método adaptado, com linguagem simplificada para a identificação de plantas. Serão estudadas as principais características de partes vegetais como caule, raiz, folha, flor e fruto. O conhecimento sobre estas características será posteriormente utilizado na oficina para agrupar plantas em diferentes famílias botânicas, de forma que os participantes possam aplicar o método na classificação das próprias plantas.</p> <p><b>Método:</b> A oficina <i>Identificar</i> capacitará o público na coleta e identificação de plantas com base em chave botânica taxonômica. Primeiramente serão apresentados (com slides) conceitos básicos para a identificação de plantas. Em seguida, os participantes serão convidados a realizar a coleta de partes vegetais nas proximidades do Viveiro Educativo. Serão priorizadas espécies arbustivas e arbóreas que estiverem floridas ou com frutos, por serem estas partes essenciais à classificação de plantas. Após a coleta, serão abordadas as principais características das famílias às quais pertencerem as amostras coletadas. Então, os participantes se organizarão em dois grupos para juntos utilizarem as informações e métodos apresentados para classificação das amostras. Também serão levadas exsecatas (amostras secas de plantas) para a observação de espécies populares que estiverem somente com folhas ou sem folhas, flores e frutos. Finalmente, será brevemente discutida a metodologia para o preparo de exsecatas e construção de herbários, técnicas detalhadamente ensinadas na oficina <i>Herbarizar</i>.</p>
<b>Verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório técnico;</li> <li>Lista de presença;</li> <li>Registro fotográfico;</li> <li>Número de participantes</li> </ul>
<b>Período de execução</b>	Meses 4 a 12
<b>Atividade 4</b>	<b>Oficina <i>Herbarizar</i></b>
<b>Carga horária do objeto 1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Serviço técnico de Educação Ambiental - 115 horas</li> </ul>
<b>Descrição</b>	<p><b>Resumo:</b> A oficina <i>Herbarizar</i> ensinará os participantes a construir um herbário, coleção catalogada de plantas muito utilizada para identificar espécies desconhecidas. Serão ensinados os processos de coleta de amostras de plantas, identificação de espécies, prensagem, secagem e catalogação. Ao final, os participantes estarão aptos a construir e utilizar o próprio herbário.</p>

**Conteúdo:**

O herbário é um acervo de plantas identificadas e catalogadas, devidamente prensadas e secas, que são preservadas para estudos por muitos anos, gerando um banco de informações sobre a vegetação nativa da região. Estas informações, não apenas técnicas, mas também visuais, possibilitam estudos comparativos e de identificação de espécies de plantas auxiliando desta maneira na preservação das espécies nativas a partir do conhecimento sobre as mesmas. A oficina *Herbarizar* ensinará aos participantes todas as etapas necessárias para a construção de um herbário, de modo que eles possam criar a própria coleção e entender a como utilizá-la para conhecer a vegetação dos locais por onde transitam e que ocupam. As atividades incluirão coleta de amostras de plantas, identificação da espécie, prensagem, secagem e catalogação.

**Método:**

Inicialmente, o herbário será apresentado aos participantes com imagens (slides) e herbários prontos. Neste momento, os participantes serão guiados na observação de características a serem posteriormente aplicadas nas atividades práticas da oficina, como tamanho e composição de amostras de plantas, aspecto das folhas, flores e frutos prensados, materiais necessários etc. Em seguida, serão apresentadas informações sobre a diversidade florística de cidades brasileiras que foram geradas através de estudos e projetos que utilizaram herbários. Posteriormente, os participantes serão organizados em grupos de três ou quatro integrantes, para os quais serão distribuídas amostras de plantas frescas. As amostras serão identificadas em conjunto, segundo características observáveis nas folhas, flores, frutos e outras partes. Nesta etapa, será mostrado também como se preenche a ficha catalográfica de herbários. Então, cada grupo receberá um conjunto de prensas, jornal, papelão e cordão e, após assistir uma demonstração, prensará as amostras que recebeu. Também serão discutidos cuidados necessários durante o período de secagem das amostras de plantas. Os participantes fixarão as amostras secas em cartolinas, confeccionando assim uma exsicata, e adicionarão às mesmas suas respectivas fichas catalográficas. preservação da diversidade florística na nossa bacia.



<b>Verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório técnico</li> <li>• Listas de presença;</li> <li>• Registro fotográfico;</li> <li>• Número de participantes.</li> </ul>
<b>Período de execução</b>	Meses 4 a 12
<b>Atividade 5</b>	<b>Oficina Propagar</b>
<b>Carga horária do objeto 1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Serviço técnico de Educação Ambiental I – 115 horas</li> </ul>
<b>Descrição</b>	<p><b>Resumo:</b> A oficina <i>Propagar</i> propõe um passeio pelas mais diversas técnicas de propagação vegetal, compartilhando algumas das formas de se produzir mudas de plantas. Abordaremos as diferenças entre propagação vegetal sexuada e assexuada, via sementes ou partes vegetais da planta mãe, respectivamente. Durante a oficina, serão ensinadas e praticadas algumas das técnicas de propagação existentes. Na conclusão da oficina, os alunos levarão para casa exemplares de mudas para que possam propagá-las em casa.</p> <p><b>Conteúdo:</b> Nesta oficina os participantes vão conhecer como funciona o planejamento da coleta de sementes florestais nativas, serão apresentados ao calendário de época de coletas das sementes florestais regionais; identificação de árvores matrizes e estudo do tamanho das populações e da sua distribuição, respeitando sempre a política para a coleta de material botânico, adotando-se, como metodologia, a coleta ao acaso de sementes de árvores matrizes de acordo com a espécie (Medeiros e Nogueira, 2006). Também serão abordadas demais técnicas de propagação, como a vegetativa. Nestas, são utilizadas partes da planta mãe ou até mesmo a mistura de dois indivíduos, gerando descendentes férteis e idênticos à planta mãe.</p> <p><b>Método:</b> Inicialmente, os conceitos sobre coleta de sementes regionais e formas de propagação de plantas serão apresentados aos participantes por meio de imagens (slides), e serão mostradas mudas em diferentes estágios de desenvolvimento, com algumas prontas para o plantio. Neste momento, os participantes serão guiados na observação de características morfológicas das plantas, que serão posteriormente aplicadas nas atividades práticas da oficina (trata-se de um ramo, de um tubérculo, de uma folha?). Posteriormente, os participantes serão organizados em grupos de três ou quatro integrantes, para os quais serão distribuídas amostras de plantas frescas para que escolham e, em seguida, apliquem as técnicas de propagação, multiplicando as plantas ali apresentadas. Em seguida, serão mostradas mudas produzidas com sementes e demonstradas técnicas simples de sementeira em recipientes reutilizados, como caixas de ovos, além de técnicas de transplante de mudas para vasos maiores.</p>
<b>Verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Listas de presença;</li> <li>• Registro fotográfico;</li> <li>• Número de participantes.</li> <li>• Relatório técnico</li> </ul>
<b>Período de execução</b>	Meses 4 a 12
<b>Atividade 6</b>	<b>Oficina Reflorestar</b>
<b>Carga horária do objeto 1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Serviço técnico de Educação Ambiental - 115 horas</li> </ul>



<b>Descrição</b>	<p><b>Resumo:</b> A Oficina <i>Reflorestar</i> tem o intuito de trabalhar conhecimentos sobre a restauração de florestas nativas, com foco em espécies regionais. Através de atividades teóricas e práticas, os participantes vão aprofundar seus conhecimentos acerca das principais questões relacionadas aos processos de planejamento e prática restauração florestal.</p> <p><b>Conteúdo:</b> Ao longo da oficina serão abordados os principais conhecimentos no campo da restauração florestal e planejamento ecológico da paisagem. Os participantes também vão aprender sobre diversas técnicas de restauração das florestas nativas, como a condução da regeneração natural, enriquecimento e adensamento, nucleação, plantio total, muvuca, e SAF.</p> <p><b>Método:</b> Na primeira parte da oficina, será apresentado, por meio de slides, conteúdo teórico acerca da importância das florestas e matas ciliares, planejamento ecológico da paisagem e principais aspectos considerados na escolha das técnicas de restauração florestal. Na segunda parte da oficina, o público será convidado a participar de um plantio de mudas nativas na área do entorno do Viveiro. Nessa etapa serão apresentadas as principais ações envolvidas no processo de plantio de mudas (adubação, abertura de covas, controle de capim, coroamento, controle de formigas, irrigação, práticas de conservação do solo, etc) e procedimentos para manutenção florestal.</p>
<b>Verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Listas de presença;</li> <li>• Registro fotográfico;</li> <li>• Número de participantes.</li> <li>• Relatório técnico</li> </ul>
<b>Período de execução</b>	Meses 4 a 12
<b>Atividade 7</b>	<b>Oficina <i>Compostar</i></b>
<b>Carga horária do objeto 1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Serviço técnico de Educação Ambiental - 115 horas</li> </ul>
<b>Descrição</b>	<p><b>Resumo:</b> A oficina <i>Compostar</i> ensinará aos participantes, através de teoria e prática, sobre a importância da compostagem e técnicas de compostagem no solo ou através da construção de um minhocário caseiro, utilizando embalagens descartáveis e resíduos orgânicos gerados em casa para produzir adubo de altíssima qualidade.</p> <p><b>Conteúdo</b> A partir do conhecimento sobre o impacto ambiental causado pelo lixo domiciliar e pensando em questões como aproveitamento de resíduos e ciclagem de nutrientes, todos podemos adotar pequenos hábitos que colaborem para sustentabilidade na bacia hidrográfica. Nesse contexto, a prática da compostagem doméstica e nos demais ambientes se torna uma contribuição à sustentabilidade ambiental e em nível de comunidade, a partir da prática de transformar sobras de alimentos em adubo para plantas. A oficina <i>Compostar</i> começará com a demonstração, no Viveiro Educativo, de como funciona o processo de compostagem no solo, assim como parâmetros analisados para a manutenção do equilíbrio do composto neste tipo de método. Em seguida, será apresentado um modelo de minhocário que utiliza materiais reaproveitados. Através deste processo, os participantes serão guiados na reflexão sobre os resíduos gerados no cotidiano e as diferentes perspectivas sobre a utilização dos mesmos. Através da apresentação de conceitos teóricos e atividades práticas, a oficina abordará as propriedades básicas dos elementos orgânicos de minhocários; o habitat e o metabolismo das minhocas, além das etapas envolvidas na construção e condução de minhocários.</p> <p><b>Método:</b> Para começar, o grupo discutirá a geração e separação do lixo domiciliar a partir de exemplos de produtos que consumimos, as respectivas embalagens e o destino dos</p>





resíduos nas cidades. A oficina dará ênfase ao manejo de resíduos orgânicos e por isso discutirá com mais profundidade o lixo da cozinha (quantidade, composição e destinos comuns). Pensando no resíduo de embalagens, vamos apresentar um minhocário feito com material acessível e demonstrar, com fotografias e exemplares, a variedade de possibilidades para a construção de um minhocário. Em seguida, serão apresentados os processos bioquímicos existentes por trás da compostagem, principalmente a relação entre carbono e nitrogênio (relação C:N). A partir deste conteúdo, serão abordados os tipos e quantidades de restos de comida que devem ser utilizados na vermicompostagem (compostagem auxiliada por minhocas), bem como os de componentes adicionais, como serragem, jornal, folhas secas etc. Então, os participantes serão convidados a observar os minhocários montados e desmontados, as minhocas, os processos internos e produtos gerados, isto é, húmus e o chorume, e sua utilização no Viveiro (a utilização em jardins e hortas caseiras também será comentada). A oficina será finalizada com um espaço para discussão sobre o impacto dos hábitos alimentares na saúde e nos ciclos dos resíduos domésticos e a importância da participação da sociedade civil na construção de ambientes sustentáveis.



<b>Verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Listas de presença;</li> <li>• Registro fotográfico;</li> <li>• Número de participantes.</li> <li>• Relatório técnico</li> </ul>
<b>Período de execução</b>	Meses 4 a 12
<b>OBJETIVO 5</b>	<b>Produzir materiais pedagógicos para difusão da importância das florestas na proteção da qualidade e quantidade dos recursos hídricos da bacia</b>
<b>Meta 5</b>	<b>Comunicação e divulgação das atividades realizadas no Viveiro Educativo</b>
<b>Atividade 8</b>	<b>Produção e divulgação de materiais educativos sobre as temáticas abordadas nas oficinas</b>
<b>Carga horária do objeto 1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Serviço técnico de Educação Ambiental - 120 horas</li> </ul>
<b>Descrição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração e divulgação de um vídeo sobre o Viveiro Educativo e sua contribuição para a conservação das florestas e dos recursos hídricos na Sub-bacia do Rio Jaú. O vídeo será veiculado via whatsapp e redes sociais, entre outros veículos acessíveis;</li> <li>• Elaboração e divulgação de folders digitais com as temáticas trabalhadas no projeto e o conteúdo abordado no cardápio de oficinas. Este material será divulgado por meio digital, via whatsapp e redes sociais, entre outros veículos acessíveis.</li> </ul>
<b>Verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vídeo finalizado e folders virtuais produzidos;</li> <li>• Veiculação dos materiais produzidos nos canais de comunicação e locais acessados pelos estudantes da bacia.</li> <li>• Relatório técnico</li> </ul>
<b>Período de execução</b>	Meses 8 a 12
<b>OBJETIVO 6</b>	<b>Promover processo participativo de avaliação das atividades realizadas ao longo do projeto e apontar caminhos de continuidade e difusão das técnicas trabalhadas</b>
<b>Meta 6</b>	<b>Avaliação, continuidade e finalização do projeto</b>
<b>Atividade 9</b>	<b>Desenvolvimento de estratégias de avaliação e de continuidade do projeto</b>
<b>Carga horária do objeto 1</b>	Serviço técnico de Educação Ambiental – 128 horas
<b>Descrição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao final de cada oficina, os participantes deverão preencher ficha de avaliação, para que contribuam continuamente no aperfeiçoamento metodológico e dos conteúdos das oficinas;</li> <li>• Incorporação contínua das sugestões dadas pelos participantes em relação às oficinas e demais atividades realizadas no Viveiro;</li> <li>• Ao longo das oficinas os organizadores deverão avaliar a experiência e, sempre que necessário, sugerir alterações para serem incorporadas nas próximas atividades e oficinas;</li> <li>• Elaboração de estratégias para continuidade do processo educativo, de modo que os conteúdos sejam vinculados à inserção prática no universo dos participantes, formando multiplicadores.</li> </ul>
<b>Verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fichas de avaliação dos participantes das oficinas;</li> <li>• Estratégias de continuidade.</li> <li>• Relatório técnico finalizado</li> </ul>



**Objeto 2: Serviço técnico de educação ambiental II.**

Contratação de pessoa jurídica para o **Serviço de educação ambiental**. Para a contratação, são apresentados os seguintes pré-requisitos técnicos:

- Empresa ou cooperativa com profissional (is) com graduação completa em curso da área ambiental (biologia, geografia, engenharia ambiental ou florestal, gestão ambiental, entre outros);
- Experiência comprovada em projetos de educação ambiental;
- Desejável ter também experiência em projetos FEHIDRO e no contexto de produção mudas.

Em cada meta do projeto o profissional terá um papel específico a desempenhar. As funções a serem executadas bem como o número de horas de cada atividade encontra-se na a seguir na tabela 3.



Tabela 3: Especificações do objeto 2

<b>Objetivo específico 1</b>	<b>Promover a articulação e divulgação das ações do projeto, e fomentar o envolvimento de prefeituras, escolas das redes pública e privada e instituições de ensino superior nas ações de educação ambiental.</b>
<b>Meta 1</b>	<b>Articulação e divulgação das ações do projeto</b>
<b>Atividade 1</b>	<b>Articulação com as prefeituras, escolas das redes pública e privada e instituições de ensino superior para divulgação das ações de educação ambiental</b>
<b>Carga horária do objeto 1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Serviço técnico de Educação Ambiental I - 120 horas</li> </ul>
<b>Descrição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mapear e articular as parcerias do projeto, aquelas já firmadas, com os municípios e também outras instituições-chave (como demais escolas e instituições de ensino) para contribuir na participação das ações desenvolvidas pelo projeto. Isto será feito por meio de ligações e reuniões com os responsáveis das instituições;</li> <li>Levantar dados e informações referentes a quantidade de estudantes por nível de ensino (fundamental, médio e superior) e contatos de escolas municipais e estaduais, assim como demais instituições de ensino em cada município;</li> <li>Reuniões de equipe para alinhamento e planejamento do projeto para estudo e definição da linguagem que será abordada junto aos estudantes de diferentes níveis de escolaridade, de modo que seja inclusiva, igualitária, acessível e coerente com o público alvo.</li> <li>Realizar ao menos uma reunião em cada município com escolas e instituições de ensino interessadas, a fim de apresentar as oficinas oferecidas pelo projeto e esclarecer dúvidas.</li> </ul>
<b>Verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistematização das informações levantadas;</li> <li>Consolidação das instituições colaboradoras;</li> <li>Reunião realizada nos municípios (listas de presença, relatório fotográfico);</li> <li>Relatório técnico;</li> <li>Registros fotográficos;</li> <li>Lista de presença.</li> </ul>
<b>Período de execução</b>	Meses 1 a 3
<b>Objetivo específico 2</b>	<b>Criar um espaço destinado a proporcionar vivências, estimulando a percepção, descobertas, sensibilização e contato com a natureza</b>
<b>Meta 2</b>	<b>Construção do Viveiro Educativo</b>
<b>Atividade 2</b>	<b>Planejamento e construção do Viveiro Educativo</b>
<b>Carga horária do objeto 1</b>	Serviço técnico de Educação Ambiental I - 100 horas
<b>Descrição</b>	Nesta etapa do projeto será construído um viveiro permanente de mudas florestais nativas, com o intuito de ser um centro de educação ambiental onde serão realizadas as diversas oficinas. O espaço será projetado com o emprego de tecnologias apropriadas, que utilizem racionalmente os recursos naturais e energia disponíveis, causando o mínimo impacto ao meio ambiente e gerando ao longo do processo benefícios sociais e ambientais (Embrapa, 2006).
<b>Verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório fotográfico</li> <li>Viveiro construído</li> <li>Relatório técnico;</li> </ul>
<b>Período de execução</b>	Meses 1 a 3
<b>Objetivos específicos 3 e 4</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir para o conhecimento sobre restauração florestal e sua relação com a conservação dos recursos hídricos, através de um cardápio de oficinas oferecidas pelo Viveiro Educativo;</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular a formação de cidadãos responsáveis e atuantes em suas comunidades, na restauração das florestas e proteção dos recursos hídricos da Sub-bacia do Rio Jaú, para que se tornem multiplicadores socioambientais</li> </ul>
<b>Meta 2</b>	<b>Realização de oficinas no Viveiro Educativo</b>
<b>Atividade 3</b>	<b>Oficina <i>Identificar</i></b>
<b>Carga horária do objeto 1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Serviço técnico de Educação Ambiental I - 115 horas</li> </ul>
<b>Descrição</b>	<p><b>Resumo:</b> A oficina <i>Identificar</i> abrangerá atividades de coleta e identificação de espécies arbustivas e arbóreas. Os participantes conhecerão as principais famílias botânicas e sairão da oficina capazes de diferenciar e classificar plantas de acordo com características da sua família botânica.</p> <p><b>Conteúdo:</b> Pessoas apaixonadas por plantas desejam muitas vezes identificá-las por conta própria para saber quais espécies habitam seus canteirinhos, vasos, jardins, ruas e parques da cidade onde vivem. Entretanto, as ferramentas tradicionalmente utilizadas na identificação de plantas empregam linguagem complexa e carregada de termos técnicos, sendo, portanto, de compreensão e aplicação limitadas. Assim, a oficina aplicará um método adaptado, com linguagem simplificada para a identificação de plantas. Serão estudadas as principais características de partes vegetais como caule, raiz, folha, flor e fruto. O conhecimento sobre estas características será posteriormente utilizado na oficina para agrupar plantas em diferentes famílias botânicas, de forma que os participantes possam aplicar o método na classificação das próprias plantas.</p> <p><b>Método:</b> A oficina <i>Identificar</i> capacitará o público na coleta e identificação de plantas com base em chave botânica taxonômica. Primeiramente serão apresentados (com slides) conceitos básicos para a identificação de plantas. Em seguida, os participantes serão convidados a realizar a coleta de partes vegetais nas proximidades do Viveiro Educativo. Serão priorizadas espécies arbustivas e arbóreas que estiverem floridas ou com frutos, por serem estas partes essenciais à classificação de plantas. Após a coleta, serão abordadas as principais características das famílias às quais pertencerem as amostras coletadas. Então, os participantes se organizarão em dois grupos para juntos utilizarem as informações e métodos apresentados para classificação das amostras. Também serão levadas exsicatas (amostras secas de plantas) para a observação de espécies populares que estiverem somente com folhas ou sem folhas, flores e frutos. Finalmente, será brevemente discutida a metodologia para o preparo de exsicatas e construção de herbários, técnicas detalhadamente ensinadas na oficina <i>Herbarizar</i>.</p>
<b>Verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório técnico;</li> <li>Lista de presença;</li> <li>Registro fotográfico;</li> <li>Número de participantes</li> </ul>
<b>Período de execução</b>	Meses 4 a 12
<b>Atividade 4</b>	<b>Oficina <i>Herbarizar</i></b>
<b>Carga horária do objeto 1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Serviço técnico de Educação Ambiental - 115 horas</li> </ul>
<b>Descrição</b>	<p><b>Resumo:</b> A oficina <i>Herbarizar</i> ensinará os participantes a construir um herbário, coleção catalogada de plantas muito utilizada para identificar espécies desconhecidas. Serão ensinados os processos de coleta de amostras de plantas, identificação de espécies, prensagem, secagem e catalogação. Ao final, os participantes estarão aptos a construir e utilizar o próprio herbário.</p>

**Conteúdo:**

O herbário é um acervo de plantas identificadas e catalogadas, devidamente prensadas e secas, que são preservadas para estudos por muitos anos, gerando um banco de informações sobre a vegetação nativa da região. Estas informações, não apenas técnicas, mas também visuais, possibilitam estudos comparativos e de identificação de espécies de plantas auxiliando desta maneira na preservação das espécies nativas a partir do conhecimento sobre as mesmas. A oficina *Herbarizar* ensinará aos participantes todas as etapas necessárias para a construção de um herbário, de modo que eles possam criar a própria coleção e entender a como utilizá-la para conhecer a vegetação dos locais por onde transitam e que ocupam. As atividades incluirão coleta de amostras de plantas, identificação da espécie, prensagem, secagem e catalogação.

**Método:**

Inicialmente, o herbário será apresentado aos participantes com imagens (slides) e herbários prontos. Neste momento, os participantes serão guiados na observação de características a serem posteriormente aplicadas nas atividades práticas da oficina, como tamanho e composição de amostras de plantas, aspecto das folhas, flores e frutos prensados, materiais necessários etc. Em seguida, serão apresentadas informações sobre a diversidade florística de cidades brasileiras que foram geradas através de estudos e projetos que utilizaram herbários. Posteriormente, os participantes serão organizados em grupos de três ou quatro integrantes, para os quais serão distribuídas amostras de plantas frescas. As amostras serão identificadas em conjunto, segundo características observáveis nas folhas, flores, frutos e outras partes. Nesta etapa, será mostrado também como se preenche a ficha catalográfica de herbários. Então, cada grupo receberá um conjunto de prensas, jornal, papelão e cordão e, após assistir uma demonstração, prensará as amostras que recebeu. Também serão discutidos cuidados necessários durante o período de secagem das amostras de plantas. Os participantes fixarão as amostras secas em cartolinas, confeccionando assim uma exsicata, e adicionarão às mesmas suas respectivas fichas catalográficas. preservação da diversidade florística na nossa bacia.



<b>Verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório técnico</li> <li>• Listas de presença;</li> <li>• Registro fotográfico;</li> <li>• Número de participantes.</li> </ul>
<b>Período de execução</b>	Meses 4 a 12
<b>Atividade 5</b>	<b>Oficina Propagar</b>
<b>Carga horária do objeto 1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Serviço técnico de Educação Ambiental I – 115 horas</li> </ul>
<b>Descrição</b>	<p><b>Resumo:</b> A oficina <i>Propagar</i> propõe um passeio pelas mais diversas técnicas de propagação vegetal, compartilhando algumas das formas de se produzir mudas de plantas. Abordaremos as diferenças entre propagação vegetal sexuada e assexuada, via sementes ou partes vegetais da planta mãe, respectivamente. Durante a oficina, serão ensinadas e praticadas algumas das técnicas de propagação existentes. Na conclusão da oficina, os alunos levarão para casa exemplares de mudas para que possam propagá-las em casa.</p> <p><b>Conteúdo:</b> Nesta oficina os participantes vão conhecer como funciona o planejamento da coleta de sementes florestais nativas, serão apresentados ao calendário de época de coletas das sementes florestais regionais; identificação de árvores matrizes e estudo do tamanho das populações e da sua distribuição, respeitando sempre a política para a coleta de material botânico, adotando-se, como metodologia, a coleta ao acaso de sementes de árvores matrizes de acordo com a espécie (Medeiros e Nogueira, 2006). Também serão abordadas demais técnicas de propagação, como a vegetativa. Nestas, são utilizadas partes da planta mãe ou até mesmo a mistura de dois indivíduos, gerando descendentes férteis e idênticos à planta mãe.</p> <p><b>Método:</b> Inicialmente, os conceitos sobre coleta de sementes regionais e formas de propagação de plantas serão apresentados aos participantes por meio de imagens (slides), e serão mostradas mudas em diferentes estágios de desenvolvimento, com algumas prontas para o plantio. Neste momento, os participantes serão guiados na observação de características morfológicas das plantas, que serão posteriormente aplicadas nas atividades práticas da oficina (trata-se de um ramo, de um tubérculo, de uma folha?). Posteriormente, os participantes serão organizados em grupos de três ou quatro integrantes, para os quais serão distribuídas amostras de plantas frescas para que escolham e, em seguida, apliquem as técnicas de propagação, multiplicando as plantas ali apresentadas. Em seguida, serão mostradas mudas produzidas com sementes e demonstradas técnicas simples de sementeira em recipientes reutilizados, como caixas de ovos, além de técnicas de transplante de mudas para vasos maiores.</p>
<b>Verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Listas de presença;</li> <li>• Registro fotográfico;</li> <li>• Número de participantes.</li> <li>• Relatório técnico</li> </ul>
<b>Período de execução</b>	Meses 4 a 12
<b>Atividade 6</b>	<b>Oficina Reflorestar</b>
<b>Carga horária do objeto 1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Serviço técnico de Educação Ambiental - 115 horas</li> </ul>



<b>Descrição</b>	<p><b>Resumo:</b> A Oficina <i>Reflorestar</i> tem o intuito de trabalhar conhecimentos sobre a restauração de florestas nativas, com foco em espécies regionais. Através de atividades teóricas e práticas, os participantes vão aprofundar seus conhecimentos acerca das principais questões relacionadas aos processos de planejamento e prática restauração florestal.</p> <p><b>Conteúdo:</b> Ao longo da oficina serão abordados os principais conhecimentos no campo da restauração florestal e planejamento ecológico da paisagem. Os participantes também vão aprender sobre diversas técnicas de restauração das florestas nativas, como a condução da regeneração natural, enriquecimento e adensamento, nucleação, plantio total, muvuca, e SAF.</p> <p><b>Método:</b> Na primeira parte da oficina, será apresentado, por meio de slides, conteúdo teórico acerca da importância das florestas e matas ciliares, planejamento ecológico da paisagem e principais aspectos considerados na escolha das técnicas de restauração florestal. Na segunda parte da oficina, o público será convidado a participar de um plantio de mudas nativas na área do entorno do Viveiro. Nessa etapa serão apresentadas as principais ações envolvidas no processo de plantio de mudas (adubação, abertura de covas, controle de capim, coroamento, controle de formigas, irrigação, práticas de conservação do solo, etc) e procedimentos para manutenção florestal.</p>
<b>Verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Listas de presença;</li> <li>• Registro fotográfico;</li> <li>• Número de participantes.</li> <li>• Relatório técnico</li> </ul>
<b>Período de execução</b>	Meses 4 a 12
<b>Atividade 7</b>	<b>Oficina <i>Compostar</i></b>
<b>Carga horária do objeto 1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Serviço técnico de Educação Ambiental - 115 horas</li> </ul>
<b>Descrição</b>	<p><b>Resumo:</b> A oficina <i>Compostar</i> ensinará aos participantes, através de teoria e prática, sobre a importância da compostagem e técnicas de compostagem no solo ou através da construção de um minhocário caseiro, utilizando embalagens descartáveis e resíduos orgânicos gerados em casa para produzir adubo de altíssima qualidade.</p> <p><b>Conteúdo</b> A partir do conhecimento sobre o impacto ambiental causado pelo lixo domiciliar e pensando em questões como aproveitamento de resíduos e ciclagem de nutrientes, todos podemos adotar pequenos hábitos que colaborem para sustentabilidade na bacia hidrográfica. Nesse contexto, a prática da compostagem doméstica e nos demais ambientes se torna uma contribuição à sustentabilidade ambiental e em nível de comunidade, a partir da prática de transformar sobras de alimentos em adubo para plantas. A oficina <i>Compostar</i> começará com a demonstração, no Viveiro Educativo, de como funciona o processo de compostagem no solo, assim como parâmetros analisados para a manutenção do equilíbrio do composto neste tipo de método. Em seguida, será apresentado um modelo de minhocário que utiliza materiais reaproveitados. Através deste processo, os participantes serão guiados na reflexão sobre os resíduos gerados no cotidiano e as diferentes perspectivas sobre a utilização dos mesmos. Através da apresentação de conceitos teóricos e atividades práticas, a oficina abordará as propriedades básicas dos elementos orgânicos de minhocários; o habitat e o metabolismo das minhocas, além das etapas envolvidas na construção e condução de minhocários.</p> <p><b>Método:</b> Para começar, o grupo discutirá a geração e separação do lixo domiciliar a partir de exemplos de produtos que consumimos, as respectivas embalagens e o destino dos</p>





resíduos nas cidades. A oficina dará ênfase ao manejo de resíduos orgânicos e por isso discutirá com mais profundidade o lixo da cozinha (quantidade, composição e destinos comuns). Pensando no resíduo de embalagens, vamos apresentar um minhocário feito com material acessível e demonstrar, com fotografias e exemplares, a variedade de possibilidades para a construção de um minhocário. Em seguida, serão apresentados os processos bioquímicos existentes por trás da compostagem, principalmente a relação entre carbono e nitrogênio (relação C:N). A partir deste conteúdo, serão abordados os tipos e quantidades de restos de comida que devem ser utilizados na vermicompostagem (compostagem auxiliada por minhocas), bem como os de componentes adicionais, como serragem, jornal, folhas secas etc. Então, os participantes serão convidados a observar os minhocários montados e desmontados, as minhocas, os processos internos e produtos gerados, isto é, húmus e o chorume, e sua utilização no Viveiro (a utilização em jardins e hortas caseiras também será comentada). A oficina será finalizada com um espaço para discussão sobre o impacto dos hábitos alimentares na saúde e nos ciclos dos resíduos domésticos e a importância da participação da sociedade civil na construção de ambientes sustentáveis.



<b>Verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Listas de presença;</li> <li>• Registro fotográfico;</li> <li>• Número de participantes.</li> <li>• Relatório técnico</li> </ul>
<b>Período de execução</b>	Meses 4 a 12
<b>OBJETIVO 5</b>	<b>Produzir materiais pedagógicos para difusão da importância das florestas na proteção da qualidade e quantidade dos recursos hídricos da bacia</b>
<b>Meta 5</b>	<b>Comunicação e divulgação das atividades realizadas no Viveiro Educativo</b>
<b>Atividade 8</b>	<b>Produção e divulgação de materiais educativos sobre as temáticas abordadas nas oficinas</b>
<b>Carga horária do objeto 1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Serviço técnico de Educação Ambiental - 120 horas</li> </ul>
<b>Descrição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração e divulgação de um vídeo sobre o Viveiro Educativo e sua contribuição para a conservação das florestas e dos recursos hídricos na Sub-bacia do Rio Jaú. O vídeo será veiculado via whatsapp e redes sociais, entre outros veículos acessíveis;</li> <li>• Elaboração e divulgação de folders digitais com as temáticas trabalhadas no projeto e o conteúdo abordado no cardápio de oficinas. Este material será divulgado por meio digital, via whatsapp e redes sociais, entre outros veículos acessíveis.</li> </ul>
<b>Verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vídeo finalizado e folders virtuais produzidos;</li> <li>• Veiculação dos materiais produzidos nos canais de comunicação e locais acessados pelos estudantes da bacia.</li> <li>• Relatório técnico</li> </ul>
<b>Período de execução</b>	Meses 8 a 12
<b>OBJETIVO 6</b>	<b>Promover processo participativo de avaliação das atividades realizadas ao longo do projeto e apontar caminhos de continuidade e difusão das técnicas trabalhadas</b>
<b>Meta 6</b>	<b>Avaliação, continuidade e finalização do projeto</b>
<b>Atividade 9</b>	<b>Desenvolvimento de estratégias de avaliação e de continuidade do projeto</b>
<b>Carga horária do objeto 1</b>	Serviço técnico de Educação Ambiental – 128 horas
<b>Descrição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao final de cada oficina, os participantes deverão preencher ficha de avaliação, para que contribuam continuamente no aperfeiçoamento metodológico e dos conteúdos das oficinas;</li> <li>• Incorporação contínua das sugestões dadas pelos participantes em relação às oficinas e demais atividades realizadas no Viveiro;</li> <li>• Ao longo das oficinas os organizadores deverão avaliar a experiência e, sempre que necessário, sugerir alterações para serem incorporadas nas próximas atividades e oficinas;</li> <li>• Elaboração de estratégias para continuidade do processo educativo, de modo que os conteúdos sejam vinculados à inserção prática no universo dos participantes, formando multiplicadores.</li> </ul>
<b>Verificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fichas de avaliação dos participantes das oficinas;</li> <li>• Estratégias de continuidade.</li> <li>• Relatório técnico finalizado</li> </ul>



#### 4- DO VALOR MÁXIMO PARA A CONTRATAÇÃO:

Este edital tem fixado o valor total máximo de **R\$ 104.300,00 (Cento e quatro mil e trezentos reais)**, e o valor indicado, estão distribuídos nas seguintes contratações:

- O **Objeto 01**, refere a contratação do Serviço de Educação Ambiental I, sendo que o profissional cumprira a carga horária de 1043 horas, com o valor total máximo de **R\$ 52.150,00 (cinquenta e dois mil e cento e cinquenta reais)**;
- O **Objeto 02**, refere a contratação de Serviço técnico de Educação Ambiental II, sendo que o profissional cumprira a carga horária de 1043 horas, com o valor total máximo de **R\$ 52.150,00 (cinquenta e dois mil e cento e cinquenta reais)**; hospedagem

Os custos para as viagens técnica (incluindo aluguel de carro, gasolina, diárias de alimentação, combustível e pedágios) serão custeados por alíneas específicas da planilha de orçamento do empreendimento.

#### 5- DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO:

Poderão participar da seleção empresas brasileiras (Microempresa - MEI, Empresa de Pequeno Porte – EPP, Microempresa - ME e Organizações de direito privado) pertencentes ao ramo do objeto e que não estejam inadimplentes com a administração pública, o proponente poderá apresentar proposta para ambos os objetos.

Cada proponente poderá apresentar apenas 01 (uma) proposta por Objeto, se caso apresentar 02 (duas) ou mais propostas por objeto será desclassificado da seleção.

Estarão impedidos de participar de qualquer fase do processo os interessados que se enquadrem em uma das situações a seguir:

- a) Declarados inidôneos por ato da Administração Pública.



- b) Estejam em processo de falência, concordata, dissolução ou liquidação.
- c) Estejam reunidos em consórcio e sejam controladoras, coligadas ou subsidiárias entre si, quaisquer que sejam sua forma de constituição.
- d) Estrangeiras que não funcionem no País.

## **6 - DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA:**

Os envelopes contendo os documentos relativos à habilitação e a proposta comercial poderão ser encaminhados das seguintes formas:

- Presencialmente impreterivelmente até às 12h00min do dia 29/09/2023, na sede do Instituto Pró-Terra, à Rua Áureo Burini, nº 180 – Chácara Bela Vista – CEP: 17209-110 - Jaú/SP.
- Via correios, mediante postagem com A.R. (Aviso de Recebimento)
- Para Instituto Pró-Terra, à Rua Áureo Burini, nº 180 – Chácara Bela Vista – CEP: 17209-110 - Jaú/SP.
- Os envelopes deverão estar na sede do tomador, até às 12h00min do dia 29/09/2023.

A documentação e a proposta deverão ser entregues em dois envelopes distintos, lacrados, contendo na parte externa e frontal a seguinte inscrição:

<b>Envelope nº 1 - habilitação</b>	<b>Envelope nº 2 - habilitação</b>
Instituto Pró-Terra	Instituto Pró-Terra
Convite 01/2023	Convite 01/2023
Contrato FEHIDRO 093/2023	Contrato FEHIDRO 093/2023
Objeto (nº do objeto que vai participar)	Objeto (nº do objeto que vai participar)
Data de abertura: 29/09/2023 às 15h00min	Data de abertura: 29/09/2023 às 15h00min
Nome do Proponente	Nome do Proponente
CNPJ	CNPJ



## 7 - DA DOCUMENTAÇÃO:

Os documentos necessários para a Habilitação estão especificados a seguir:

Comprovação dos pré-requisitos técnicos relacionados aos objetos desta carta convite.

Prova de que não está inscrita em Cadastros Nacionais de Empresas Punidas pela Administração Pública, disponível em [https://www.bec.sp.gov.br/Sancoes\\_ui/asp/ConsultaAdministrativaFornecedor.aspx](https://www.bec.sp.gov.br/Sancoes_ui/asp/ConsultaAdministrativaFornecedor.aspx)

Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ, disponível em [http://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/cnpjreva/Cnpjreva\\_Solicitacao.asp](http://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/cnpjreva/Cnpjreva_Solicitacao.asp)

Certidão de Regularidade de Situação FGTS (CRF), disponível em <https://consulta-crf.caixa.gov.br/consultacrf/pages/consultaEmpregador.jsf>

Certidão negativa de débitos relativa aos tributos federais e à dívida ativa da União, abrangendo as contribuições sociais, disponível em <http://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/certidao/CNDConjuntaInter/InformaNICertidao.asp?tipo=2>

Certidão Negativa de Débitos Estaduais, disponível em <https://www10.fazenda.sp.gov.br/CertidaoNegativaDeb/Pages/EmissaoCertidaoNegativa.aspx>

Certidão de Débitos Trabalhistas, disponível em <https://www.tst.jus.br/certidao1>

Certidão Negativa ou Positiva com Efeitos de Negativa de Tributos Mobiliários, expedida pelo Município sede da empresa.



## 8 - DA PROPOSTA:

A proposta comercial deverá constar a Razão social, endereço, CNPJ, inscrição municipal da proponente e apresentada impressa com suas folhas rubricadas e assinadas, sem emendas ou rasuras, principalmente no que tange a valores e números suscetíveis de gerar dúvidas quanto à sua autenticidade e deverão contemplar:

- Descrição detalhada dos serviços, de acordo com as especificações do presente convite.
- Preços unitário e total em algarismos e preço total por extenso, já computados todos os custos e despesas, tais como: impostos, taxas, encargos e transporte, despesas administrativas e financeiras e o lucro.
- Prazo de validade da proposta: igual ou superior a 60 (sessenta) dias contados da data de entrega dos envelopes.
- Nome do banco, o número da agência e da conta corrente em nome da licitante, onde será efetuado o pagamento.

## 9 - DO CRITÉRIO DE JULGAMENTO:

O julgamento das propostas comerciais será por meio do critério de MENOR PREÇO. No caso de empate, a classificação será realizada por análise dos pré-requisitos técnicos, considerando a atuação e experiência com o objeto desse documento.

## 10 - DA IMPUGNAÇÃO

Caberá impugnação ao presente Convite nos termos do artigo 41 da Lei Federal 8.666/93, **no prazo de 2 (dois) dias úteis**, que antecedem a abertura dos envelopes.



## 11- DO RECURSO ADMINISTRATIVO

Os recursos administrativos contra atos administrativos deste certame poderão ser interpostos nos termos do art. 109 da Lei Federal 8.666/93.

## 12- DO PAGAMENTO

O pagamento será efetuado mensalmente por meio da apresentação de relatório e nota fiscal dos serviços prestados e em acordo com os dois momentos de desembolso do empreendimento, que serão: O primeiro no início do trabalho, o segundo após a conclusão e avaliação da Prestação de Contas pelo FEHIDRO referente ao contrato 093/2022.

Fica eleito o Foro da Comarca de Jaú/SP para dirimir litígios resultantes deste Convite.

Para conhecimento público, expede-se o presente convite

Guilherme Marson Moya  
Presidente do Instituto Pró-Terra



## ANEXO I

### CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

#### DAS PARTES

O **Instituto Pró-terra**, com sede à Rua Áureo Burini, nº 180 – Chácara Bela Vista – CEP: 17209-110 - Jaú/SP, inscrita no CNPJ sob nº 04.728.488/0001-29, neste ato representada legalmente por Guilherme Marson Moya, inscrito no CPF: 442.312.168-94, presidente, sendo o Instituto Pró-Terra, doravante denominada, simplesmente de **CONTRATANTE**.

De outro lado, denominada **CONTRATADA**, a XXXXXXXXXXXXXXXX, inscrita no CNPJ.: xx.xxx.xxx/xxxx-x, com sede na Rua XXXXX, nº xxx, bairro, CEP.: xxxxx- xxx, na cidade de XXXXXXXX, estado de XXXXX, representada legalmente por XXXXX XXXX XXX, inscrita no CPF.: xxx.xxx.xxx-xx.

Tem entre os mesmos, de maneira justa e acordada, o presente CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, ficando desde já aceito, pelas cláusulas abaixo descritas.

#### CLÁUSULA 1 – Objeto do Contrato

10.1. O presente contrato tem como **OBJETO** a contratação de pessoa jurídica para a execução do XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, sendo que o profissional cumprira a carga horária de **XXXX horas**, para a execução do Empreendimento: **Da coleta de sementes ao plantio de mudas: Viveiro educativo para promover a importância das florestas na proteção dos recursos hídricos na Sub-bacia do Rio Jaú**", conforme contrato celebrado junto ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO de nº 093/2023.





10.2. Os serviços e/ou relatórios serão entregues na sede da contratante.

**PARAGRAFO ÚNICO:** A **CONTRATADA** realizará suas atividades de modo a promover com zelo, lealdade e responsabilidade para com o posicionamento da **CONTRATANTE** junto aos atendidos, de forma a aperfeiçoar e propagar a boa imagem da política pública a ser desenvolvida.

#### **CLÁUSULA 2 – DO PRAZO**

O presente contrato terá a duração e validade de 12 meses, divididos em serviços de acordo com as metas e atividades do Plano de Trabalho.

#### **CLÁUSULA 3 – ÁREA DE ATUAÇÃO E FORMA DE TRABALHO**

A **CONTRATADA** atuará em sua SEDE, exceto quando as atividades envolverem: Reuniões de Equipe, Reuniões de Planejamento, Encontros/aulas com público alvo, Visitas Institucionais, Idas a campo etc; em consonância e de acordo com as metas e atividades do Plano de Trabalho.

**PARÁGRAFO ÚNICO:** A **CONTRATADA** é responsável por portar todo o material necessário para o efetivo cumprimento de suas funções.

#### **CLÁUSULA 4 – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

A **CONTRATADA** em sua forma de trabalho terá o dever de cumprir:

a) As atividades estabelecidas nas metas, bem como o número de horas de cada atividade conforme o Plano de Trabalho descrito na sequência:

**Inserir quadro de especificações conforme objeto atribuído**



- b) horas de cada atividade conforme o Plano de Trabalho descrito na sequência:
- c) Informar expressamente ao **CONTRATANTE** quaisquer fatos ou atos que ocorrerem nas atividades realizadas;
- d) Todas as informações produzidas deverão ser entregues em dados abertos e
- e) Entregar relatório de atividades realizadas ao término de cada etapa do Projeto.

## **CLÁUSULA 5 – DO PAGAMENTO**

O pagamento dos serviços prestados será pago exclusivamente com os recursos financeiros do contrato celebrado junto ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO de nº 093/2023, celebrado com a **CONTRATANTE** para o desenvolvimento do empreendimento: **Da coleta de sementes ao plantio de mudas: Viveiro educativo para promover a importância das florestas na proteção dos recursos hídricos na Sub-bacia do Rio Jaú"**

A **CONTRATANTE** pagará a CONTRATADA a quantia de **R\$ 0,00 (valor por extenso)**, referente a **XXXX horas** de trabalho, divididas conforme as metas e atividades do Plano de Trabalho, sendo que 10% do valor total, que equivale a **R\$ 0,00 (valor por extenso)** será pago após a prestação de contas do projeto e o restante no valor de **R\$ 0,00 (valor por extenso)** da seguinte forma; **R\$ 0,00 (por extenso)** por hora trabalhada e pagas em parcelas mensais de acordo com a realização dos serviços descritos neste contrato.

5.1. O pagamento será realizado em razão da Nota Fiscal conforme item:

1.1 deste contrato. Pode haver antecipação ou adiamento da data de entrega da Nota Fiscal em até 15 (quinze) dias sem necessidade de justificativa.



**PARÁGRAFO ÚNICO:** Se a **CONTRATADA** vier a causar algum prejuízo a **CONTRATANTE**, seja por culpa, seja por dolo, responderá pelas respectivas perdas e danos.

## **CLÁUSULA 6 - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE**

A **CONTRATANTE** terá as obrigações de:

- a) Realizar pontualmente o pagamento da remuneração prevista no presente instrumento, conforme cláusula 5 do presente contrato;
- b) Manter a **CONTRATADA** informada sobre quaisquer modificações sobre atividades, datas, locais, entre outras;
- c) Realizar planejamento e acompanhar a **CONTRATADA** na realização de atividades e
- d) Tratar por escrito todos os casos omissos ou pendentes com a **CONTRATADA**.

## **CLÁUSULA 7 – DESPESAS**

As despesas ligadas diretamente à realização dos serviços a que se referem à Cláusula 1 deste contrato ocorrerão por conta da **CONTRATADA**. Desde de que - estejam previstas nas metas e atividades e em acordo com o Plano de Trabalho; as despesas previstas em orçamento serão reembolsadas mediante apresentação de comprovantes e relatório das despesas.

## **CLÁUSULA 8 – RESCISÃO**

O presente contrato poderá ser rescindido, de pleno direito através de manifestação por escrito por qualquer das partes ora contratantes, 30 (trinta) dias de antecedência, ficando isenta a parte que manifestou tal vontade, no pagamento de qualquer indenização, a qualquer título que for o caso.

## **DISPOSIÇÕES FINAIS**



O presente contrato passa a vigorar entre as partes a partir da sua assinatura, as quais elegem o foro da cidade de Jaú – SP, para dirimir quais quer dúvidas provenientes da execução e cumprimento do mesmo.

E, por estarem justas e convencionadas, as partes assinam o presente CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, juntamente com 2 (duas) testemunhas.

Jaú, xx de \_\_\_\_\_ de 2023.

Guilherme Marson Moya  
CPF: 312.633.175/55  
Representante legal da **contratante**  
**contratada.**

xxxxxxxxxxxxxx  
CPF:  
**Representante legal da**

**Testemunhas:**

Nome completo  
CPF.: xxx.xxx.xxx-xx

Nome completo  
CPF.: xxx.xxx.xxx-xx